



Agrupamento de Escolas Dr^a Laura Ayres

Plano de Ação



2024-2027



PLANO DE AÇÃO TEIP4

2024 -2027

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR.^a LAURA AYRES-145336

Ficha Técnica

Título: Plano de Ação TEIP4

Entidade: Agrupamento de Escolas Dr.^a Laura Ayres

Autores: Equipa TEIP

Data: abril de 2024

Contactos

Morada: Rua do Forte Novo 8125-214 Quarteira

Telefone: +351 289 301 863 | +351 937 405 216

Correio eletrónico: gestao@esla.edu.pt

Página Web: www.esla.edu.pt



Responsabilidade pelo documento

Versão	Data	Descrição	Aprovação
1.0	Até 19/04/2024	Elaboração do documento	
1.0	19/04/2024	Candidatura ao TEIP4	DGE
1.1.	29/11/2024	Validação do Plano de Ação	DGE

Controlo das revisões do documento

Versão	Data	Secção Revista	Descrição da revisão

Identificação da Unidade Orgânica

Identificação da Unidade Orgânica (UO) na candidatura ao Fundo Social Europeu com o código de aviso Pessoas 2030-2024-26 (Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão) e a tipologia de operação 4079 – Territórios de Intervenção Prioritária (TEIP).

Unidade Orgânica	Agrupamento de Escolas Dr.ª Laura Ayres
Diretora do Agrupamento	Dalila Afonso
Coordenadora do PA TEIP4	Teresa Carvalho
Escola Sede	Escola Secundária Dr.ª Laura Ayres
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUT)	NUTII Algarve
Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares	
Direção de Serviços da Região (DSR)	Algarve



Lista de abreviaturas

AE	Agrupamento de Escolas
AEI	Ação Estratégica de Intervenção
AESLA	Agrupamento de Escolas Dr. ^a Laura Ayres
AIP	Área de Intervenção Prioritária
CCH	Curso Científico Humanístico
CEF	Curso de Educação e Formação
CFAELS	Centro de Formação de Associação de Escolas do Litoral à Serra
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CSD	Comissão de Supervisão Disciplinar
EMAEI	Equipa Multidisciplinar de Apoio a Educação Inclusiva
EP	Ensino Profissional
EPE	Educação Pré-Escolar
GAAF	Gabinete de Apoio ao Aluno e a Família
M&A	Monitorização e Avaliação
MG	Metas Gerais
OG	Objetivos Gerais
PA	Plano de Ação
PASEO	Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
PDCA	Plan; Do; Check; Act
PIEF	Programa Integrado de Educação e Formação
PPI	Plano Pedagógico Individual
PTT	Plano de Trabalho de Turma
PLNM	Português Língua Não Materna
SPO	Serviço de Psicologia e Orientação
TEIP	Território Educativo de Intervenção Prioritária
UO	Unidade Orgânica



Índice

Identificação da Unidade Orgânica	2
Lista de abreviaturas.....	3
1. Introdução	6
2. Diagnóstico	7
2.1. Síntese do processo	7
2.2. Pontos fortes	7
2.3. Pontos fracos	8
2.4. Oportunidades	8
2.5. Ameaças.....	8
3. Plano de Ação	10
3.1. Caracterização da população escolar por oferta formativa	10
3.2. Visão geral do Plano de Ação	11
3.3. Articulação entre os Eixos de Intervenção e as Ações Estratégicas	11
3.4. Articulação entre Ações Estratégicas, Áreas de Intervenção Prioritárias, Objetivos Gerais e Metas Gerais	12
3.5. Ações Estratégicas de Intervenção	13
3.5.1. AEI 1 - PTT - Do Plano à Prática	13
3.5.2. AEI 2 - Diz-me quem és	15
3.5.3. AEI 3 - MatSucesso.....	17
3.5.4. AEI 4 - Sucesso para Todos - FQ.....	19
3.5.5. AEI 5 - Dar a Volta Por Cima	21
3.5.6. AEI 6 - Atitude + Positiva.....	23
3.5.7. AEI 7 - Mais Apoio MaiSucesso	25
3.5.8. AEI 8 - ESLA + Feliz	27
3.5.9. AEI 9 - Educar em Parceria.....	29
3.6. Metas Gerais Contratualizadas.....	31
3.7. Parceiros	33
3.8. Compromisso da Autarquia	34
3.9. Monitorização e Avaliação	35
3.9.1. Equipa de monitorização e avaliação do PA.....	35
3.9.2. Ciclo PDCA.....	35
3.9.3. Metodologias e instrumentos na recolha e tratamento de dados	36



3.9.4. Produtos da monitorização e ou da avaliação	37
3.9.5. Estratégias de divulgação e reflexão	38
3.9.6. Cronograma de monitorização e avaliação	39
3.10. Plano de capacitação.....	40
Anexos	41
Anexo 1. Descrição operacional das metas gerais	41
Anexo 2. Histórico Metas TEIP.....	42



1. Introdução

O Plano de Ação (PA) teve origem na candidatura do Agrupamento de Escolas Dr^a Laura Ayres (AESLA) à operação Territórios Educativos de Intervenção Prioritária de quarta geração (TEIP4). A candidatura foi submetida a 19 de abril de 2024, validada pela Direção-Geral da Educação (DGE) em 29 de novembro e, complementada, posteriormente pela candidatura financeira a 17 de dezembro do mesmo ano.

Com uma duração de 3 anos letivos, o PA é um instrumento estratégico que orienta as intervenções do Agrupamento de Escolas (AE), estabelecendo objetivos claros, metas mensuráveis, estratégias bem delineadas e indicadores de sucesso, assegurando a eficácia e o impacto das iniciativas implementadas.

Caracteriza-se pela sua natureza dinâmica, fomentando o envolvimento ativo dos agentes educativos através de uma abordagem integrada e colaborativa. Valoriza a diversidade cultural, rejeita qualquer forma de discriminação ou exclusão social, e assume-se como essencial para impulsionar mudanças significativas nas práticas educativas, promover oportunidades diferenciadas e estimular a inovação.

A elaboração do PA resultou de um trabalho colaborativo de diagnóstico e reflexão realizado pelos diversos agentes educativos entre dezembro de 2022 e fevereiro de 2024. Este plano integra 9 Ações Estratégicas de Intervenção (AEI), organizadas em torno de 3 eixos, Ensino e Aprendizagem, Lideranças e Comunidade, visa consolidar as ações bem-sucedidas do período TEIP3 e implementar novas iniciativas.

Entre as medidas previstas, destacam-se:

- o reforço do acompanhamento das aprendizagens;
- a implementação de metodologias inovadoras;
- o desenvolvimento de competências socio-emocionais;
- a capacitação de intervenientes no processo de ensino-aprendizagem;
- a mobilização de recursos locais;
- a articulação com as famílias;
- e o estabelecimento de parcerias estratégicas com a comunidade e a autarquia.

O PA está alinhado com vários documentos orientadores, incluindo o Plano Anual de Atividades, o Projeto Educativo, o Plano Nacional das Artes, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

A sua monitorização e a avaliação são realizadas semestral e anualmente, assegurando uma melhoria contínua das práticas no AE.

Enquanto escola pública de qualidade, o AESLA aposta na inovação e na excelência educativa, criando um ambiente escolar seguro, estimulante e inclusivo. Este compromisso visa potenciar o sucesso educativo e o desenvolvimento integral dos alunos, ao mesmo tempo que contribui para a melhoria dos indicadores sociais e culturais, e assegura o cumprimento das necessidades e expectativas da comunidade.

2. Diagnóstico

2.1. Síntese do processo

O diagnóstico do AE foi realizado com base na metodologia *SWOT*, utilizando informações recolhidas junto de diversos agentes educativos e por meio de vários instrumentos, conforme sistematizado na Figura 1.



Figura 1 - Esquema do processo de recolha de informação para a diagnose.

2.2. Pontos fortes

FATORES INTERNOS ao AE	
PONTOS FORTES (<i>Strenghts</i>)	
S ₁	Valorização da aprendizagem das línguas estrangeiras através de vários projetos: Inglês nos 1º e 2º anos do 1º ciclo; Projeto PEPA; SELF.
S ₂	Trabalho experimental na área das Ciências.
S ₃	Trabalho das equipas pedagógicas garantido em tempos atribuídos no semanário horário.
S ₄	O modelo de autoavaliação e as práticas de monitorização dos resultados escolares.
S ₅	Atuação do Agrupamento face à indisciplina.
S ₆	Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF).
S ₇	Diversidade e qualidade da oferta formativa.
S ₈	Aplicação de medidas de recuperação e desenvolvimento que permitam uma melhoria efetiva das aprendizagens.
S ₉	Mobilização da análise de resultados escolares para a conceção e concretização do trabalho pedagógico.
S ₁₀	Boa relação professor - aluno.
S ₁₁	Avaliação formativa enquanto medida geradora de informação de retorno e reguladora do processo de ensino e de aprendizagem.
S ₁₂	Articulação curricular.



FATORES INTERNOS ao AE	
PONTOS FORTES (<i>Strengths</i>)	
S ₁₃	Abandono escolar / Interrupção precoce do percurso escolar.
S ₁₄	A liderança e o dinamismo da direção.
S ₁₅	Boa relação entre o pessoal docente e não docente.
S ₁₆	Boa relação entre o pessoal docente e não docente com os encarregados de educação.
S ₁₇	Bom ambiente de escola.
S ₁₈	Existência de instrumentos de tecnologia digital e projetos que enriquecem o conhecimento dos alunos na área das TIC/CN/MAT.
S ₁₉	Apoio dado às famílias com carências económicas.

2.3. Pontos fracos

FATORES INTERNOS ao AE	
PONTOS FRACOS (<i>Weaknesses</i>)	
W ₁	Pouco envolvimento dos encarregados de educação no processo educativo dos seus educandos.
W ₂	Insuficiente dinamização dos espaços sociais do Agrupamento.
W ₃	Insucesso escolar - Taxa de transição / conclusão.
W ₄	Qualidade do Sucesso - Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas.
W ₅	Indisciplina, sobretudo no ensino básico.

2.4. Oportunidades

FATORES EXTERNOS ao AE	
OPORTUNIDADES (<i>Opportunities</i>)	
O ₁	Proximidade das unidades orgânicas do Agrupamento.
O ₂	Intercâmbio entre alunos portugueses e alunos estrangeiros.
O ₃	Parcerias com autarquia e com outras instituições do concelho e da região.
O ₄	Leque variado de projetos externos que se desenvolvem no Agrupamento ou a que o mesmo se pode candidatar.
O ₅	Existência de ensino superior no distrito.
O ₆	Empresas / associações para o estabelecimento de acordos / parcerias.
O ₇	Dinâmica do Centro de Formação.

2.5. Ameaças

FATORES EXTERNOS ao AE



AMEAÇAS (<i>Threats</i>)	
T ₁	Flutuação constante da população nacional e estrangeira com impacto nas aprendizagens e nos resultados escolares.
T ₂	Estruturas físicas das escolas do Agrupamento face ao número de alunos e às necessidades pedagógicas.
T ₃	Dimensão do Agrupamento no que diz respeito ao número de alunos, docentes e funcionários do Agrupamento.
T ₄	Rede de internet insuficiente face às necessidades e recursos do Agrupamento.
T ₅	Trabalho administrativo e burocrático.
T ₆	Instabilidade social / criminalidade.
T ₇	De acordo com a legislação em vigor, constituição de turmas com mais de um ano de escolaridade no 1º ciclo.



3. Plano de Ação

3.1. Caracterização da população escolar por oferta formativa

No ano letivo de 2023/24, até ao dia 31 de março¹, o total de inscrições no AE, desde a Educação Pré-Escolar (EPE) até ao ensino secundário (CCH e EP), é de 2295 alunos. A distribuição desta população escolar encontra-se organizada nos quadros seguintes.

EPE	Idade das crianças			
	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos
Nº de crianças	25	94	101	35
% de crianças	9,8%	36,7%	39,6%	13,7%
Total	255			
% por Ciclo	11,1%			

Quadro 1 - Distribuição das crianças, por idade, na EPE.

Ano	1º Ciclo				2º Ciclo			3º Ciclo				
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	PIEF	7º	8º	9º	PIEF	CEF
Nº de alunos	129	146	140	159	157	125	1	154	134	142	11	41
% de alunos	22,5%	25,4%	24,4%	27,7%	54,5%	44,2%	0,35%	32,0%	27,8%	29,5%	2,28%	8,5%
Total	574				283			482				
% por Ciclo	25,0%				12,3%			21,0%				

Quadro 2 - Distribuição dos alunos, por ano de escolaridade, nos 2º/2º/3º ciclos.

	CCH			EP		
Ano	10º	11º	12º	10º	11º	12º
Nº de alunos	198	149	109	123	67	55
% de alunos	43,4%	32,7%	23,9%	50,2%	27,3%	22,4%
Total	456			245		
% por Ciclo	30,5%					

Quadro 3 - Distribuição dos alunos, por ano de escolaridade, no ensino secundário.

¹ A caracterização da população escolar é efetuada tendo por base o ano letivo de 2023/24, abrangendo o período até 31 de março, em virtude da candidatura ter sido submetida em abril de 2024.

3.2. Visão geral do Plano de Ação



Figura 2 - Visão geral do PA.

3.3. Articulação entre os Eixos de Intervenção e as Ações Estratégicas

LIDERANÇAS	ENSINO E APRENDIZAGEM	COMUNIDADE
AEI 1 PTT - Do Plano à Prática ...	AEI 1 PTT - Do Plano à Prática ...	AEI 2 Diz-me quem és ...
AEI 2 Diz-me quem és ...	AEI 3 MatSucesso	AEI 8 ESLA + Feliz
AEI 6 Atitude + Positiva	AEI 4 Sucesso para todos - FQ	AEI 9 Educar em Parceria
AEI 8 ESLA + Feliz	AEI 5 Dar a Volta por Cima	
AEI 9 Educar em Parceria	AEI 6 Atitude + Positiva	
	AEI 7 Mais Apoio MaiSucesso	



3.4. Articulação entre Ações Estratégicas, Áreas de Intervenção Prioritárias, Objetivos Gerais e Metas Gerais

	AEI 1 - PTT - Do Plano à Prática ...	AEI 2 - Diz-me quem és ...	AEI 3 - Maisucesso	AEI 4 - Sucesso para todos - FQ	AEI 5 - Dar a Volta por Cima	AEI 6 - Atitude + Positiva	AEI 7 - Mais Apoio Maisucesso	AEI 8 - Mais ESLA + Feliz	AEI 9 - Educar em Parceria
AIP1 - Sucesso escolar	•		•	•	•	•	•	•	•
AIP2 - Qualidade do sucesso escolar	•		•	•	•		•	•	•
AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências			•	•	•		•		
AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens	•			•					
AIP6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino					•				
AIP7 - Práticas inclusivas		•		•	•	•	•	•	
AIP8 - Incidência de fluxos migratórios					•				
AIP9 - Absentismo escolar	•				•	•		•	•
AIP10 - Abandono escolar	•			•		•		•	•
AIP11 - Indisciplina	•					•		•	•
AIP12 - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão	•							•	
AIP13 - Envolvimento da comunidade		•						•	•
OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos	•	•	•	•	•	•	•	•	•
OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos	•		•	•	•	•	•	•	•
OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem	•		•	•	•		•		•
OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina	•		•	•	•	•		•	•
OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no PASEO	•		•	•	•	•	•	•	
OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada		•				•	•	•	•
MG1 - Taxa de retenção	•		•	•	•	•	•		
MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo	•		•	•	•		•		
MG3 - Taxa de desistência	•		•	•		•	•		
MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado	•		•	•	•		•		
MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais	•		•	•			•		
MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais			•	•			•		
MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula	•					•			
MG8 - Média de faltas injustificadas	•								
MG9 - Taxa de participação dos EE em ações promovidas pelo AE		•						•	•



3.5. Ações Estratégicas de Intervenção

3.5.1. AEI 1 - PTT - Do Plano à Prática ...

FICHA DE AÇÃO ESTRATÉGICA DE INTERVENÇÃO		AEI Nº 1
PTT – Do Plano à Prática ...		
EIXO(S) DE INTERVENÇÃO	Ensino e Aprendizagem	Lideranças
COORDENADOR(ES) DA AÇÃO		EQUIPA OPERACIONAL
Anabela Machado e Eunice Carvalho		Equipa de 1ª Intervenção e conselho de turma
PROBLEMAS/ÁREAS DE INTERVENÇÃO A QUE A AÇÃO PRETENDE DAR RESPOSTA		OBJETIVOS GERAIS
<ul style="list-style-type: none">• AIP1 - Sucesso escolar• AIP2 - Qualidade do sucesso escolar• AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens• AIP9 - Absentismo escolar• AIP10 - Abandono escolar• AIP11 - Indisciplina• AIP12 - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão		<ul style="list-style-type: none">• OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos• OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos• OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem• OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina• OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
		OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none">• Melhorar a articulação dos PTT (Planos de Trabalho de Turma) com o Projeto Educativo /Plano de Melhoria TEIP, contribuindo para a concretização das metas contratualizadas.• Promover a reflexão sistemática sobre os resultados escolares e avaliar o impacto das estratégias pedagógicas implementadas no âmbito dos PTT na melhoria das aprendizagens dos alunos.• Consolidar um sistema interno que permita uma identificação e sinalização atempada dos alunos em risco de insucesso/abandono.• Operacionalizar estratégias de apoio ao aluno nos domínios da aprendizagem, com vista ao sucesso escolar.		
A AÇÃO ESTÁ ORIENTADA PARA A PROMOÇÃO DE		
<ul style="list-style-type: none">• Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma• Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos• Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente• Práticas de avaliação das aprendizagens• Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão• Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem		
DESCRIÇÃO DA AÇÃO/OPERACIONALIZAÇÃO		
<p>Esta ação desenvolve uma <u>intervenção prioritária nos 2º/3º ciclos</u>, permitindo uma <u>atuação precoce e preventiva na identificação de situações de risco de insucesso/abandono</u>, ao longo do ano letivo. Promove uma utilização eficaz das avaliações formativa/sumativa dos alunos na elaboração de documentos estruturantes do conselho de turma, Plano de Trabalho de Turma (PTT) e Plano Pedagógico Individual (PPI). Assenta em <u>três eixos estruturantes</u>:</p> <p>1) A plataforma de monitorização dos resultados escolares: permite a monitorização dos resultados escolares de cada aluno e da turma (em %, assiduidade e indisciplina); a avaliação desenvolve-se numa lógica de ciclo, são utilizados os resultados em % e não em nível, para ter uma perspetiva da evolução do aluno no ano de escolaridade e ao longo do ciclo; são identificados os alunos em risco de retenção e/ou abandono e definidos indicadores; proporciona ao conselho de turma, apoio no diagnóstico, na evolução das aprendizagens, adequação das estratégias de atuação e constitui um recurso de apoio à monitorização do posicionamento da turma face às metas TEIP;</p>		



2) A equipa de 1ª Intervenção/conselhos de turma: é constituída pelo diretor de turma e um dos elementos do conselho de turma e analisa regularmente os resultados dos alunos, identificando, precocemente, situações de risco de insucesso e/ou abandono e nestes casos desencadeia os procedimentos necessários à definição de programas específicos de intervenção com a contratualização de metas de aprendizagem (PPI), cuja implementação monitoriza, trabalhando em articulação com o conselho de turma, o encarregado de educação, a EMAEI, o GAAF, a Equipa do Espaço R e o SPO;

3) A mobilização de medidas educativas: os indicadores definidos avaliam o perfil de risco do aluno (modelo A-B-C de risco de Balfanz) e permitem decidir/avaliar as medidas educativas a mobilizar, bem como o tipo de encaminhamento (Apoios Específicos e/ou Apoio Tutorial Específico/mobilização de outras medidas educativas inclusivas).

PÚBLICO – ALVO	RECURSOS HUMANOS
<ul style="list-style-type: none">Alunos do 2º e 3º ciclo.	<ul style="list-style-type: none">Equipa de 1ª intervenção (1 a 2 tempos semanais);Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF); Serviços de Psicologia e Orientação (SPO); Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI); Equipa do Espaço R; Equipa da Comissão de Supervisão Disciplinar (CSD);Professores dos Apoios Específicos (Professores associados à ação <i>Mais Apoio Mai Sucesso</i>) e do Apoio Tutorial Específico.
METAS GERAIS	METAS ESPECÍFICAS
<ul style="list-style-type: none">MG1 - Taxa de retençãoMG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículoMG3 - Taxa de desistênciaMG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperadoMG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionaisMG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aulaMG8 - Média de faltas injustificadas	<ul style="list-style-type: none">Garantir que, pelo menos, 70% dos alunos com Planos Pedagógicos Individuais (PPI) transitam/concluem o ano/ciclo.Garantir que, pelo menos, 50% dos alunos com Planos Pedagógicos Individuais (PPI) atingem 80% das metas definidas no PPI.Atingir, para cada um dos ciclos, as metas da avaliação interna definidas no PA do TEIP.



3.5.2. AEI 2 - Diz-me quem és ...

FICHA DE AÇÃO ESTRATÉGICA DE INTERVENÇÃO		AEI Nº 2
Diz-me quem és ...		
EIXO(S) DE INTERVENÇÃO	Lideranças	Comunidade
COORDENADOR(ES) DA AÇÃO	EQUIPA OPERACIONAL	
Miguel Taxa - Luís Reis	Equipa de Comunicação e Imagem	
PROBLEMAS/ÁREAS DE INTERVENÇÃO A QUE A AÇÃO PRETENDE DAR RESPOSTA	OBJETIVOS GERAIS	
<ul style="list-style-type: none">• AIP7 - Práticas inclusivas• AIP13 - Envolvimento da comunidade	<ul style="list-style-type: none">• OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos• OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada	
	OBJETIVOS ESPECÍFICOS <ul style="list-style-type: none">• Melhorar a qualidade da divulgação, junto da comunidade educativa, da estrutura de funcionamento e dos documentos de referência do Agrupamento• Divulgar as informações/decisões do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral• Otimizar os circuitos de informação de comunicação, internos e externos, na divulgação da informação e mobilização da comunidade educativa• Promover e dotar o Agrupamento de ferramentas que viabilizem uma comunicação mais eficiente, eficaz e célere entre os intervenientes da comunidade escolar• Elaborar o plano de comunicação do Agrupamento	
A AÇÃO ESTÁ ORIENTADA PARA A PROMOÇÃO DE		
<ul style="list-style-type: none">• Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem• O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional• Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território• Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão		
DESCRIÇÃO DA AÇÃO/OPERACIONALIZAÇÃO		
<p>Num momento em que a comunicação é crucial, torna-se essencial implementar um <u>plano abrangente de comunicação</u>, tanto interna quanto externa no Agrupamento.</p> <p>O objetivo é garantir uma divulgação clara e transparente de informações essenciais, promovendo o envolvimento e o alinhamento estratégico dos agentes educativos.</p> <p>Um <u>plano de comunicação bem estruturado</u> não só aumenta a satisfação dos envolvidos, mas também facilita a tomada de decisões, promove um sentimento de pertença e contribui para definir uma nova imagem do Agrupamento mais adequada ao contexto global e digital, captando a atenção da comunidade.</p> <p>A <u>equipa de comunicação e imagem</u> será responsável por desenvolver e executar o plano de comunicação, baseando-se num diagnóstico das práticas atuais obtido por meio de questionários aplicados aos diversos envolvidos.</p> <p>Além disso, <u>serão otimizadas as ferramentas tecnológicas</u> disponíveis, como o <i>website</i> do Agrupamento, que será atualizado e terá informações disponíveis em várias línguas. A reformulação da identidade visual, incluindo o <i>redesign</i> da logomarca e a padronização gráfica dos documentos, contribuirá para uma imagem institucional mais moderna e alinhada com as necessidades do mundo global e digital.</p>		



PÚBLICO – ALVO	RECURSOS HUMANOS
<ul style="list-style-type: none">• Professores• Pessoal não docente• Alunos• Pais/EE• Parceiros• Comunidade	<ul style="list-style-type: none">• Direção do Agrupamento; Conselho Geral; Conselho Pedagógico• Pessoal docente; Pessoal não docente.
METAS GERAIS	METAS ESPECÍFICAS
<ul style="list-style-type: none">• MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO	<ul style="list-style-type: none">• Alcançar uma taxa de satisfação de, pelo menos, 75% entre os agentes educativos (docentes, funcionários, alunos e encarregados de educação) em relação à comunicação interna e externa.• Atingir, pelo menos, 75% de satisfação da comunidade educativa com o design, navegabilidade e usabilidade, e acessibilidade do <i>website</i> do Agrupamento.• Garantir que 70% das informações essenciais no <i>website</i> do Agrupamento estejam disponíveis em pelo menos duas línguas para além do português.



3.5.3. AEI 3 - MatSucesso

FICHA DE AÇÃO ESTRATÉGICA DE INTERVENÇÃO		AEI Nº 3
Matsuccesso		
EIXO(S) DE INTERVENÇÃO	Ensino e Aprendizagem	
COORDENADOR(ES) DA AÇÃO	EQUIPA OPERACIONAL	
Walter Farias	Responsáveis por cada uma das vertentes da ação	
PROBLEMAS/ÁREAS DE INTERVENÇÃO A QUE A AÇÃO PRETENDE DAR RESPOSTA	OBJETIVOS GERAIS	
<ul style="list-style-type: none">• AIP1 - Sucesso escolar• AIP2 - Qualidade do sucesso escolar• AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências	<ul style="list-style-type: none">• OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos• OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos• OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem• OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina• OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competências previstas no Perfil	
	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver e aplicar diversas metodologias de ensino, incluindo trabalho em grupo e ensino pela descoberta.• Promover a compreensão, valorização e aplicação da Matemática na resolução de problemas reais.• Criar ambientes de aprendizagem positivos que fomentem a curiosidade, pensamento crítico e atitudes positivas em relação à Matemática.• Facilitar o acompanhamento individualizado e promover a expressão clara de ideias Matemáticas através de investigação e comunicação.	
A AÇÃO ESTÁ ORIENTADA PARA A PROMOÇÃO DE		
<ul style="list-style-type: none">• Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos• Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma• Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica• Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente• Práticas de avaliação das aprendizagens		
DESCRIÇÃO DA AÇÃO/OPERACIONALIZAÇÃO		
<p>A ação contempla as seguintes vertentes:</p> <ul style="list-style-type: none">• Coadjuvância nas turmas do ensino básico e secundário, nas quais não funcione outra vertente da ação;• Organização em turmas dinâmicas - para as turmas em início de ciclo (5º,7º e 10º ano de Matemática A), metodologia Fénix-Eixo I ou Eixo II;• Disciplina de M@tic - continuidade do projeto iniciado no 7º ano com a entrada em vigor das novas AE. No próximo ano letivo, dirigida às turmas do 9ºano. M@tic é uma disciplina lecionada, em coadjuvação, pelos professores de Matemática e TIC e pretende desenvolver o pensamento computacional;• Bolsa de professores - constituído por docentes dos grupos de recrutamento 230 e 500 para concretização da ação "Mais Apoio MaiSucesso", nas vertentes: apoio específico, apoio a exame, hora da dúvida;• Projeto Giramat - destinado ao pré-escolar e 1.º ciclo, visa um trabalho de articulação entre as educadoras /professores do 1º ciclo e docentes dos grupos 230 ou 500; planificação e realização de atividades que permitam desenvolver as capacidades Matemáticas transversais, recorrendo a tarefas de cariz lúdico e a metodologias diversificadas e articuladas com várias áreas do saber; quinzenalmente, um docente do grupo 230 ou 500 desenvolve atividade(s) com os alunos, que serão replicadas durante		



os restantes dias pelas educadoras; paralelamente irá decorrer uma ação de capacitação para as educadoras e professores do 1º ciclo, de forma a desenvolverem, no futuro, este projeto autonomamente;

- **Clube Giramat e Clube do Pensamento Computacional** - para os 2º, 3º ciclos e o ensino secundário, respetivamente, os clubes desenvolvem-se em 1 ou 2 tempos semanais, com frequência facultativa;
- **Projeto Recupera** - dirigido a alunos do ensino profissional que não obtiveram aprovação em módulos.

PÚBLICO – ALVO	RECURSOS HUMANOS
<ul style="list-style-type: none">• Pré-escolar ao 12º ano	<ul style="list-style-type: none">• Professores do departamento de Matemática (grupo 230 e grupo 500);• Todos os docentes do pré-escolar e do 1.º ciclo.
METAS GERAIS	METAS ESPECÍFICAS
<ul style="list-style-type: none">• MG1 - Taxa de retenção• MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo• MG3 - Taxa de desistência• MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado• MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais• MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais	<ul style="list-style-type: none">• Melhorar a taxa de sucesso à disciplina de Matemática do 3º ciclo em 1.6 p.p.• Melhorar a taxa de sucesso à disciplina de Matemática A em 4 p.p.• Manter a taxa de sucesso na disciplina de Matemática, nos 1º e 2º ciclo.



3.5.4. AEI 4 - Sucesso para Todos - FQ

FICHA DE AÇÃO ESTRATÉGICA DE INTERVENÇÃO		AEI Nº 4
Sucesso para Todos – FQ		
EIXO(S) DE INTERVENÇÃO	Ensino e Aprendizagens	
COORDENADOR(ES) DA AÇÃO	EQUIPA OPERACIONAL	
António Machado e Teresa Carvalho	Coordenadores de ano e coordenadores da ação	
PROBLEMAS/ÁREAS DE INTERVENÇÃO A QUE A AÇÃO PRETENDE DAR RESPOSTA	OBJETIVOS GERAIS	
<ul style="list-style-type: none">• AIP1 - Sucesso escolar• AIP2 - Qualidade do sucesso escolar• AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências• AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens• AIP7 - Práticas inclusivas• AIP10 - Abandono escolar	<ul style="list-style-type: none">• OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos• OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos• OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem• OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina• OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	
	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver técnicas e métodos de estudo• Promover a diferenciação pedagógica de modo a dar resposta à diversidade das necessidades de todos os alunos• Desenvolver nos alunos uma atitude positiva face ao estudo• Promover a autoconfiança dos alunos• Fomentar o trabalho colaborativo entre alunos• Fomentar o espírito crítico e científico nos alunos• Esclarecer dúvidas e consolidar conhecimentos• Desenvolver aprendizagens de qualidade• Desenvolver procedimentos de monitorização da avaliação, de forma a dar ao aluno o retorno de informação acerca dos resultados das aprendizagens e envolver o mesmo na definição de estratégias que promovam o seu sucesso educativo	
A AÇÃO ESTÁ ORIENTADA PARA A PROMOÇÃO DE		
<ul style="list-style-type: none">• Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos• Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma• Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica• Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente		
DESCRIÇÃO DA AÇÃO/OPERACIONALIZAÇÃO		
<p>Esta ação permite <u>prevenir o insucesso</u>, <u>melhorar a qualidade do ensino</u> e as <u>condições que promovem a educação inclusiva</u> e o <u>combate ao abandono escolar</u> em 2 vertentes:</p> <p>1. Assessoria nas disciplinas de Físico-Química (FQ) no 3º ciclo e FQA (10º/11º ano): proporcionar um apoio mais individualizado em contexto de sala de aula, tanto aos alunos com maiores dificuldades na aquisição/aplicação de conhecimentos, como aos alunos que não apresentam dificuldades, mas que podem beneficiar de reforço para potenciar as competências já evidenciadas. Esta assessoria decorre semanalmente num tempo de 45 min no 3º ciclo e em 90 min no 10º/11º ano.</p> <p>2. Apoio ao Estudo de FQA (10º/11º ano): proporcionar condições para a melhoria do sucesso e da qualidade das aprendizagens; dinamizado, preferencialmente, pelo professor titular da turma, num tempo de 45 min definido no horário do professor/alunos.</p>		



Na assessoria, o professor titular da turma e o professor assessor planificam o trabalho e refletem sobre o desempenho dos alunos. Os aspetos críticos são monitorizados pelo professor titular da turma através de dois instrumentos de monitorização/avaliação: o ficheiro de avaliação contínua, que permite verificar o desempenho do aluno/turma em qualquer momento e ajustar estratégias conforme necessário, e o relatório de assessoria (semestral), que caracteriza o estado da turma.

No apoio ao estudo na disciplina de FQA, o professor elabora um relatório no final de cada semestre que sistematiza os seguintes aspetos: frequência dos alunos, níveis de empenho, tarefas realizadas e sucesso/dificuldades dos alunos.

No final do semestre, é aplicado aos alunos um formulário de autoavaliação para recolher opiniões sobre a assessoria e o apoio ao estudo. Os dados recolhidos através destes instrumentos permitem a elaboração de relatórios semestrais e anuais, que são apresentados e discutidos no grupo de docentes.

PÚBLICO – ALVO	RECURSOS HUMANOS
<ul style="list-style-type: none">Alunos do 3º ciclo e do ensino secundário (10º e 11º anos)	<ul style="list-style-type: none">Professores do grupo 510;Assessoria nas disciplinas de Físico-Química e Física e Química A: 1 professor por cada turma dos 7º, 8º, 9º, 10º e 11º anos; as turmas reduzidas dos 10º e 11º anos não têm assessoria;Apoio ao estudo de Física e Química A: 1 professor por cada turma dos 10º e 11º anos.
METAS GERAIS	METAS ESPECÍFICAS
<ul style="list-style-type: none">MG1 - Taxa de retençãoMG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículoMG3 - Taxa de desistênciaMG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperadoMG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionaisMG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais	<ul style="list-style-type: none">Atingir, na disciplina de Físico Química, no 3º ciclo, uma percentagem de alunos com nível igual ou superior a 3 de 87,88%.Atingir, na disciplina de Física e Química A, no 10º/11ºanos, uma percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 10 valores de 83,16%.Atingir, pelo menos 85,15%, no que respeita à taxa de alunos que consideram importantes as aulas de apoio ao estudo para a melhoria das suas aprendizagens, na disciplina de Física e Química A no 10º/11ºanos.



3.5.5. AEI 5 - Dar a Volta Por Cima

FICHA DE AÇÃO ESTRATÉGICA DE INTERVENÇÃO		AEI Nº 5
DAR A VOLTA POR CIMA		
EIXO(S) DE INTERVENÇÃO	Ensino e Aprendizagens	
COORDENADOR(ES) DA AÇÃO	EQUIPA OPERACIONAL	
Águeda Madeira	Coordenadores de Ano, Professores de Apoio Socioeducativo, Professores da Equipa da Biblioteca, Professores Coadjuvantes	
PROBLEMAS/ÁREAS DE INTERVENÇÃO A QUE A AÇÃO PRETENDE DAR RESPOSTA	OBJETIVOS GERAIS	
<ul style="list-style-type: none">• AIP1 - Sucesso escolar• AIP2 - Qualidade do sucesso escolar• AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências• AIP6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino• AIP7 - Práticas inclusivas• AIP8 - Incidência de fluxos migratórios• AIP9 - Absentismo escolar	<ul style="list-style-type: none">• OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos• OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos• OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem• OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina• OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	
	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
	<ul style="list-style-type: none">• Implementar atividades e estratégias que permitam uma melhoria progressiva das aprendizagens, com especial atenção à Matemática e ao Português, nomeadamente, nas competências de leitura e interpretação de enunciados orais e escritos e na resolução de problemas• Desenvolver a proficiência de leitura e de escrita• Promover o sucesso educativo de excelência• Consolidar valores de cidadania	
A AÇÃO ESTÁ ORIENTADA PARA A PROMOÇÃO DE		
<ul style="list-style-type: none">• Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos• Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma• Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica• Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente• Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico• Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território		
DESCRIÇÃO DA AÇÃO/OPERACIONALIZAÇÃO		
<p>Este projeto visa implementar <u>práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento de competências conforme o PASEO</u>, através de <u>trabalho colaborativo entre pares e equipas pedagógicas</u>, em diversas vertentes:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Grupo Aprender+: em cada turma, é constituído um Grupo Aprender+ (Recuperação/Consolidação) com alunos que apresentam dificuldades homogêneas, após diagnóstico feito pelo professor titular. As aulas do Grupo Aprender+ ocorrem em tempo curricular regular, na sala de aula ou noutro espaço, com o professor de apoio educativo, e são planificadas em articulação com o professor titular.2. Biblioteca Escolar: as turmas do 1.º ciclo têm sessões de uma hora na biblioteca escolar a cada três semanas, em colaboração entre o professor da biblioteca escolar e o professor titular de turma. Estas sessões têm tarefas específicas relacionadas com obras em estudo/temas, incluindo obras do Plano Nacional de Leitura, entre outras, com vista ao desenvolvimento da proficiência de leitura e escrita.3. Intervenção em PLNM: alunos cuja língua materna não é o português têm aulas de PLNM para desenvolver conhecimentos e capacidades na língua portuguesa, facilitando assim a sua inclusão e integração nas aprendizagens da turma.		



4. **Coadjuvação:** aulas em regime de coadjuvação, do 1º ao 4º anos, nas áreas de Educação Artística (Artes Visuais e Música), EDF e TIC. O professor titular e o professor coadjuvante (docente do 2º/3º ciclo) planificam atividades adequadas ao grupo turma e características dos alunos, promovendo uma abordagem pedagógica mais integrada.

O conjunto de iniciativas desta ação visa, ainda, melhorar o sucesso educativo, oferecendo apoio diferenciado e estratégico para promover a inclusão e o desenvolvimento das competências essenciais dos alunos.

PÚBLICO – ALVO	RECURSOS HUMANOS
<ul style="list-style-type: none">• Todos os alunos do 1º ciclo	<ul style="list-style-type: none">• Professores Titulares; Professores de Apoio Socioeducativo; Professores da Equipa da Biblioteca Escolar; Professores Coadjuvantes; Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI); Professores de PLNM
METAS GERAIS	METAS ESPECÍFICAS
<ul style="list-style-type: none">• MG1 - Taxa de retenção• MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo• MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado	<ul style="list-style-type: none">• Atingir as metas gerais previstas para o 1º Ciclo no Plano de Ação TEIP.• Pelo menos, 80% dos alunos, à entrada do 2º ano revelam proficiência de leitura e de escrita.• Aproximar o desempenho dos alunos nas provas de aferição de Educação Artística dos valores nacionais.



3.5.6. AEI 6 - Atitude + Positiva

FICHA DE AÇÃO ESTRATÉGICA DE INTERVENÇÃO		AEI Nº 6
Atitude + Positiva		
EIXO(S) DE INTERVENÇÃO	Ensino e Aprendizagem	Lideranças
COORDENADOR(ES) DA AÇÃO	EQUIPA OPERACIONAL	
Esmeralda Campos e Susana Fernandes	Mediadora e professores (Equipa do Espaço R) Equipa da Comissão de Supervisão Disciplinar (CSD) Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAP)	
PROBLEMAS/ÁREAS DE INTERVENÇÃO A QUE A AÇÃO PRETENDE DAR RESPOSTA	OBJETIVOS GERAIS	
<ul style="list-style-type: none">• AIP1 - Sucesso escolar• AIP7 - Práticas inclusivas• AIP9 - Absentismo escolar• AIP10 - Abandono escolar• AIP11 - Indisciplina	<ul style="list-style-type: none">• OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos• OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos• OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina• OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória• OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada	
	OBJETIVOS ESPECÍFICOS <ul style="list-style-type: none">• Prevenir e diminuir a indisciplina• Prevenir o abandono e o absentismo escolar• Diminuir a taxa de retenção• Desenvolver no aluno a capacidade de refletir sobre os seus atos e melhorar o seu comportamento• Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais• Promover um ambiente escolar positivo, atuando por antecipação aos problemas de indisciplina• Reforçar a atuação conjunta e concertada de toda comunidade escolar na promoção de comportamentos positivos	
A AÇÃO ESTÁ ORIENTADA PARA A PROMOÇÃO DE		
<ul style="list-style-type: none">• Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma• Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão• Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos• O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional• Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território		
DESCRIÇÃO DA AÇÃO/OPERACIONALIZAÇÃO		
<p>Esta ação privilegia estratégias preventivas baseadas numa abordagem proativa de apoio à prevenção e gestão da indisciplina e violência, organizada em <u>três níveis de intervenção</u> que visam <u>promover comportamentos positivos</u> (<i>School-Wide Positive Behavior Support</i>).</p> <p>• Nível 1 (Intervenção Universal)</p> <p>Implementação de sistemas alargados que envolvem alunos, professores, técnicos e assistentes operacionais para antecipar a indisciplina; realização de diagnósticos do clima escolar para identificar áreas de melhoria; divulgação de expetativas e comportamentos positivos claros para todos os intervenientes educativos; realização de sessões de sensibilização sobre competências sociais e gestão de conflitos; organização de momentos de reflexão com os alunos através de assembleias de turma/delegados; promoção da participação ativa dos pais em reuniões/workshops; implementação de sistemas de apoio como o Clube Ubuntu, a animação dos intervalos, entre outros.</p>		

**• Nível 2 (Intervenção Intermédia)**

Utilização de mecanismos direcionados a alunos identificados em situação de risco (Ação 2), integrando respostas corretivas e formativas dos comportamentos perturbadores; utilização de recursos internos como o gabinete de mediação e a equipa da comissão de supervisão disciplinar; acompanhamento por equipas específicas, por um período a definir em função da sua problemática, sendo estabelecido com estes um contrato comportamental, como forma a valorizar a noção de compromisso e concessão mútua.

• Nível 3 (Intervenção Intensiva)

Implementação de intervenções mais especializadas, dirigidas a alunos com comportamentos de risco elevado; aplicação de procedimentos disciplinares em situações de ocorrências disciplinares graves ou recorrentes; desenvolvimento de planos individuais de intervenção de longo prazo envolvendo uma equipa multidisciplinar e parceiros da comunidade.

Este modelo visa promover um ambiente escolar mais positivo e seguro, com enfoque na prevenção e intervenção eficaz.

PÚBLICO – ALVO	RECURSOS HUMANOS
<ul style="list-style-type: none">Alunos do 1º ciclo ao ensino secundário	<ul style="list-style-type: none">Equipa do Espaço R; Equipa da Comissão de Supervisão Disciplinar (CSD), Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF); Serviços Psicologia e Orientação (SPO); Diretores de turma e Conselhos de turma; Professores do Apoio Tutorial específico.
METAS GERAIS	METAS ESPECÍFICAS
<ul style="list-style-type: none">MG1 - Taxa de retençãoMG3 - Taxa de desistênciaMG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula	<ul style="list-style-type: none">Atingir, pelo menos, 70% de satisfação com o clima de escolaDiminuir, em 2 p.p por ano, o número de encaminhamentos para gabinete de mediaçãoManter a taxa de ocorrências disciplinares em contexto escolar



3.5.7. AEI 7 - Mais Apoio MaiSucesso

FICHA DE AÇÃO ESTRATÉGICA DE INTERVENÇÃO		AEI Nº 7
Mais Apoio MaiSucesso		
EIXO(S) DE INTERVENÇÃO	Ensino e Aprendizagem	
COORDENADOR(ES) DA AÇÃO	EQUIPA OPERACIONAL	
Diana Santos e Domitila Alcária	Coordenadores das Salas de Estudo e Coordenadores de grupo/departamento	
PROBLEMAS/ÁREAS DE INTERVENÇÃO A QUE A AÇÃO PRETENDE DAR RESPOSTA	OBJETIVOS GERAIS	
<ul style="list-style-type: none">• AIP1 - Sucesso escolar• AIP2 - Qualidade do sucesso escolar• AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências• AIP7 - Práticas inclusivas	<ul style="list-style-type: none">• OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos• OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos• OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem• OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória• OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada	
	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhar os alunos na aquisição e desenvolvimento de métodos de estudo, de trabalho escolar e medidas de recuperação da aprendizagem• Fomentar um apoio ao estudo orientado para as necessidades específicas de cada aluno• Operacionalizar estratégias de apoio ao aluno nos domínios da aprendizagem, com vista ao reforço do sucesso escolar• Promover a articulação racional e efetiva entre o conselho de turma e os docentes dos espaços pedagógicos	
A AÇÃO ESTÁ ORIENTADA PARA A PROMOÇÃO DE		
<ul style="list-style-type: none">• Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos• Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma• Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente• Práticas de avaliação das aprendizagens• Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos		
DESCRIÇÃO DA AÇÃO/OPERACIONALIZAÇÃO		
<p>A ação "Mais Apoio MaiSucesso" visa <u>dinamizar as salas de estudo da EB2,3 e da escola secundária</u> em <u>seis vertentes principais</u>:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Apoio específico: Oferece apoio ao estudo em diversas disciplinas para alunos com necessidades específicas. O pedido é feito através da plataforma INOVAR, e o encaminhamento dos alunos é feito pelo conselho de turma ou professor, seja durante o horário escolar ou fora dele. A assiduidade e a evolução do aluno são monitorizadas pelos professores de apoio.2. Apoio Exame: Tempo destinado ao apoio das disciplinas com prova final/ exame nacional.3. Hora da dúvida: Permite aos alunos esclarecer dúvidas nas várias disciplinas, por iniciativa própria, em horário não letivo.4. Programa de Mentorias: Promove a autorregulação das aprendizagens, incrementando o bem-estar e a adaptação às expetativas académicas e sociais. O programa funciona com alunos mentores e com o programa de mentorias do EPIS/ Teach for Portugal.5. Workshops/Sessões temáticas: Realização de workshops para desenvolver competências essenciais ao sucesso escolar, como técnicas de estudo, aprendizagem positiva, bem como as competências do PASEO (autonomia, espírito crítico, etc.).		



- 6. Oficina de Português "Há descoberta":** Dinamiza atividades relacionadas com competências da língua portuguesa, como oralidade, escrita, leitura, gramática e educação literária, em vários espaços incluindo salas de aula e biblioteca.

É criada uma bolsa de professores para a dinamização das salas de estudo.

Os *workshops* são dinamizados pelo GAAF e /ou por docentes, bem como por elementos externos convidados pelo AE.

É feita uma monitorização contínua dos apoios e *workshops*, com avaliações semestrais.

Este programa visa reforçar as aprendizagens e competências dos alunos, promovendo o sucesso académico e o desenvolvimento pessoal.

PÚBLICO – ALVO	RECURSOS HUMANOS
<ul style="list-style-type: none">Alunos do 2ºciclo, 3º ciclo e ensino secundário	<ul style="list-style-type: none">Bolsa de professores para dinamizarem os apoios e os <i>Workshops</i>/ sessões temáticas (Salas de estudo);Bolsa de professores constituída por 2 docentes do 2º ciclo; 3 do 3º ciclo e 3 do secundário, com três tempos semanais atribuídos (Oficina de Português);Serviços Psicologia e Orientação (SPO).
METAS GERAIS	METAS ESPECÍFICAS
<ul style="list-style-type: none">MG1 - Taxa de retençãoMG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículoMG3 - Taxa de desistênciaMG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperadoMG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionaisMG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais	<ul style="list-style-type: none">Alcançar uma taxa de sucesso de 70% entre os alunos que frequentam o apoio específico.Alcançar uma taxa de satisfação de 80% entre os alunos que utilizam as salas de estudo de forma autónoma.



3.5.8. AEI 8 - ESLA + Feliz

FICHA DE AÇÃO ESTRATÉGICA DE INTERVENÇÃO		AEI Nº 8
ESLA + Feliz		
EIXO(S) DE INTERVENÇÃO	Lideranças	Comunidade
COORDENADOR(ES) DA AÇÃO	EQUIPA OPERACIONAL	
Nídia Prata	Ana Garcia, Paulo Matos, Ricardo Encarnação	
PROBLEMAS/ÁREAS DE INTERVENÇÃO A QUE A AÇÃO PRETENDE DAR RESPOSTA	OBJETIVOS GERAIS	
<ul style="list-style-type: none">• AIP1 - Sucesso escolar• AIP2 - Qualidade do sucesso escolar• AIP7 - Práticas inclusivas• AIP9 - Absentismo escolar• AIP10 - Abandono escolar• AIP11 - Indisciplina• AIP12 - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão• AIP13 - Envolvimento da comunidade	<ul style="list-style-type: none">• OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos• OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos• OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina• OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória• OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada	
	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
	<ul style="list-style-type: none">• Promover o bem-estar da comunidade educativa.• Consciencializar para a importância da gestão das emoções.• Promover a adoção de estilos de vida saudáveis.• Promover a autonomia e responsabilidade individuais.• Incrementar o reconhecimento e respeito pela diversidade.• Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva.	
A AÇÃO ESTÁ ORIENTADA PARA A PROMOÇÃO DE		
<ul style="list-style-type: none">• Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território• Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local• Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos• Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico• O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional		
DESCRIÇÃO DA AÇÃO/OPERACIONALIZAÇÃO		
<p>Esta ação <u>prioriza a relação humana</u> com o propósito de <u>construir uma cultura de escola positiva e feliz</u>, proporcionando um ambiente seguro e saudável, através de estratégias diversificadas, que reflitam e integrem as necessidades e as características da comunidade escolar.</p> <p>A atuação estratégica consiste na <u>implementação de um programa de atividades</u>, alinhado com os resultados da diagnose e da "caixa de sugestões", <u>que promova o bem-estar social/emocional, ambiental e físico</u>, englobando a:</p> <ul style="list-style-type: none">• Promoção de Alimentação Saudável: literacia para a saúde, dinamização de um espaço físico específico, divulgação mensal de newsletters temáticas, realização de eventos temáticos;• Animação dos intervalos/tarde sem atividades letivas: meditação, terapia do riso; rotinas de exercício físico; representações sensoriais/corporais, encorajando a autoexpressão e interação com os outros;• Melhoria dos ambientes escolares: tornar os espaços sociais da escola mais acolhedores;• Promoção de eventos sociais: realização de atividades culturais (Clubes abertos à comunidade; comemoração de dias festivos), desportivas (caminhadas), lúdicas (amigo secreto), festa de natal.		



Uma equipa multidisciplinar, constituída por elementos representativos de toda a comunidade escolar, elabora/implementa o plano de atividades, em articulação com estruturas da escola, com a coordenadora de cidadania e desenvolvimento, a equipa do plano nacional das artes, o projeto parlamento dos jovens, a associação de pais/EE, a associação de estudantes e parceiros.

A divulgação do plano de atividades é efetuada pela equipa de comunicação e imagem da escola em plataformas digitais e, ainda na rádio e no jornal escolar.

Paralelamente às atividades dinamizadas, decorrerá uma campanha de comunicação, em várias plataformas com mensagens mobilizadoras e informativas, sobre temáticas, como estilos de vida saudáveis, afetos, ansiedade, sono, *stress*, *burn-out*, entre outros.

PÚBLICO – ALVO	RECURSOS HUMANOS
<ul style="list-style-type: none">Toda a comunidade educativa	<ul style="list-style-type: none">Professores; Alunos; Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAP); Gabinete de Educação para a Saúde (Espaço Jovem); Coordenador da estratégia para a cidadania e desenvolvimento; Serviços de Psicologia e Orientação (SPO).
METAS GERAIS	METAS ESPECÍFICAS
<ul style="list-style-type: none">MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO	<ul style="list-style-type: none">Aumentar em 20% o número médio de publicações sobre estilos de vida saudáveis e bem-estar nas plataformas digitais da escola.Alcançar uma taxa de satisfação geral de 80% entre alunos, pais e professores em relação às iniciativas de bem-estar e cultura escolar.



3.5.9. AEI 9 - Educar em Parceria

FICHA DE AÇÃO ESTRATÉGICA DE INTERVENÇÃO		AEI Nº 9
Educar em Parceria		
EIXO(S) DE INTERVENÇÃO	Lideranças	Comunidade
COORDENADOR(ES) DA AÇÃO		EQUIPA OPERACIONAL
António Gonçalves e Luís Romão		Elementos pertencentes aos diferentes grupos de agentes educativos
PROBLEMAS/ÁREAS DE INTERVENÇÃO A QUE A AÇÃO PRETENDE DAR RESPOSTA		OBJETIVOS GERAIS
<ul style="list-style-type: none">• AIP1 - Sucesso escolar• AIP2 - Qualidade do sucesso escolar• AIP9 - Absentismo escolar• AIP10 - Abandono escolar• AIP11 - Indisciplina• AIP13 - Envolvimento da comunidade		<ul style="list-style-type: none">• OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos• OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos• OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem• OG4 - Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina• OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada
		OBJETIVOS ESPECÍFICOS
		<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver iniciativas que promovam o envolvimento ativo dos pais/EE, família e comunidade na vida escolar• Sensibilizar as famílias e os vários agentes para uma maior valorização da escola• Promover o envolvimento parental no percurso escolar do aluno
A AÇÃO ESTÁ ORIENTADA PARA A PROMOÇÃO DE		
<ul style="list-style-type: none">• Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão• Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade• Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem• Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território• Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico• O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional• Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local		
DESCRIÇÃO DA AÇÃO/OPERACIONALIZAÇÃO		
<p>A ação "Educar em Parceria" tem como <u>objetivo fortalecer as relações entre a escola, as famílias e a comunidade, criando ambientes educativos inclusivos e equitativos.</u></p> <p>No início do ano letivo, os pais são consultados para contribuir com as suas sugestões no plano de atividades elaborado pela equipa operacional em colaboração com várias entidades escolares e parceiros. Este plano é atualizado ao longo do ano para responder a necessidades emergentes.</p> <p>A divulgação do plano "Educar em Parceria" utiliza diversos meios digitais e locais, como jornais escolares, folhetos, newsletters e comunicação social.</p> <p>O <u>envolvimento dos pais, EE (Encarregados de educação) e parceiros</u> divide-se em <u>dois tipos</u>:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Tomada de Decisões na Escola: Incentivo à participação em estruturas do Agrupamento. Dinamização de <i>focus group</i> temáticos para refletir acerca de questões-chave do AE. Realização de assembleias da associação de pais e EE;		



- 2. Participação em Atividades Escolares/Comunitárias:** Programa de Voluntariado Escolar - estabelecimento de um programa de voluntariado para que pais, membros da comunidade ou empresas locais possam oferecer o seu tempo e habilidades em apoio às atividades escolares, como tutoria, *workshops* especializados ou assistência em eventos;
- 3. Mentoria de Pais para Pais:** Implementação de um programa de mentoria entre pais, onde pais mais experientes ou familiarizados com o sistema educativo possam orientar e apoiar outros pais mais recentes na comunidade escolar (Equipa de acolhimento);
- 4. Formação para Pais e EE:** Oferta regular de *workshops* ou sessões de formação para pais sobre temas relevantes, como tecnologia, gestão de conflitos, desenvolvimento infantil, *stress* escolar, *bullying*, etc.

Participação em eventos e projetos do Agrupamento como a entrega de diplomas e Sarau Cultural, o Projeto "Vem aprender comigo" com entidades parceiras promovendo aprendizagem em contexto escolar, o evento "Conversa com ..." sobre orientação vocacional e saídas profissionais e as Tertúlias entre pais e filhos.

PÚBLICO – ALVO	RECURSOS HUMANOS
<ul style="list-style-type: none">• Pais/EE• Famílias	<ul style="list-style-type: none">• Direção do Agrupamento; Pessoal Docente; Alunos; Pais/EE/Famílias; Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAP); Gabinete de Educação para a Saúde (Espaço Jovem); Coordenador da estratégia para a cidadania e desenvolvimento; Serviços de Psicologia e Orientação (SPO).
METAS GERAIS	METAS ESPECÍFICAS
<ul style="list-style-type: none">• MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO	<ul style="list-style-type: none">• Participação de 80% dos pais/EE nas reuniões das estruturas do Agrupamento em que a sua representação está prevista.• Aumentar, em 2 p.p ao ano, a participação dos pais/EE nas atividades realizadas.• Atingir, pelo menos, 85% de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas implementadas.



3.6. Metas Gerais Contratualizadas

A descrição operacional das metas gerais encontra-se em anexo ao PA. O valor de partida de cada meta geral, definido como referência para os valores a serem alcançados até ao final do ano letivo de 2026/2027, foi calculado com base nos dados históricos dos últimos três anos letivos (2020/2023), também incluídos em anexo ao PA.

A partir desse valor de partida, o AE apresentou, na sua candidatura em abril de 2024, as metas propostas para 2026/2027. Em junho de 2024, algumas dessas metas foram negociadas com a equipa TEIP da DGE e, posteriormente, validadas no final de novembro de 2024.

Indicador		Valores de partida	Metas a atingir 2026/2027
1º Ciclo	Taxa de retenção.	1,40%	1,40%
	Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas.	94,20%	94,50%
	Taxa de conclusão do ciclo no tempo esperado.	97,50 %	97,50%
	Taxa de desistência.	0,10%	0,10%
	Média de faltas injustificadas por aluno.	0,20%	0,20%
	Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula.	0,0%	0,0%
2º Ciclo	Taxa de retenção.	4,70%	4,50%
	Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas.	74,50%	76,00%
	Taxa de conclusão do ciclo no tempo esperado.	93,90%	94,00%
	Taxa de desistência.	0,30	0,30
	Média de faltas injustificadas por aluno.	2,50%	2,40%
	Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula.	0,70%	0,60%
3º Ciclo	Taxa de retenção.	11,00%	10,00%
	Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas.	59,00%	61,00%
	Taxa de conclusão do ciclo no tempo esperado.	83,90%	86,00%
	Taxa de desistência.	0,50	0,50
	Média de faltas injustificadas por aluno.	18,60%	18,00%
	Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula.	3,80%	3,70%



Indicador		Valores de partida	Metas a atingir 2026/2027
Secundário	Taxa de retenção.	14,10%	13,50%
	Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas.	68,00%	70,00%
	Taxa de conclusão do ciclo no tempo esperado.	63,60%	65,00%
	Taxa de desistência.	0,20	0,20
	Média de faltas injustificadas por aluno.	17,40%	17,00%
	Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula.	1,10%	1,00%
Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais.	3º Ciclo – Português (91)	65,10%	66,00%
	3º Ciclo – Matemática (92)	32,00%	40,00%
	Ensino secundário – Português (639)	78,00%	80,00%
Classificação média das provas finais/exames nacionais.	3º Ciclo – Português (91)	2,80%	3,00%
	3º Ciclo – Matemática (92)	2,10%	2,50%
	Ensino secundário – Português (639)	13,70%	14,00%
Taxa de participação dos encarregados de educação em ações promovidas pelo AE.		60,40%	85,00%



3.7. Parceiros

Parceiros	AEI	Tipo de Colaboração
Autarquia	• AEI2 - Diz-me quem és ...	• Colaboração Técnica regular
	• AEI5 - Dar a Volta por Cima	• Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos
	• AEI7 - Mais Apoio MaiSucesso	
	• AEI8 - ESLA + Feliz	
	• AEI9 - Educar em Parceria	
Fundação António Aleixo	• AEI6 - Atitude + Positiva	• Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade
	• AEI9 - Educar em Parceria	• Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos
Cruz Vermelha Portuguesa	• AEI6 - Atitude + Positiva	• Colaboração Técnica regular
	• AEI7 - Mais Apoio MaiSucesso	• Partilha/cedência de recursos humanos
	• AEI8 - ESLA + Feliz	
	• AEI9 - Educar em Parceria	
Associação Elaine Baine Family Trust (EBFT)	• AEI6 - Atitude + Positiva	• Colaboração ao nível da diversificação da oferta educativa aos alunos
	• AEI8 - ESLA + Feliz	• Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos
	• AEI9 - Educar em Parceria	
Associação de Empresários do Algarve	• AEI2 - Diz-me quem és ...	• Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos
	• AEI6 - Atitude + Positiva	
	• AEI8 - ESLA + Feliz	• Programas de inclusão, diversidade e sustentabilidade
	• AEI9 - Educar em Parceria	
Associação Prime Skills	• AEI6 - Atitude + Positiva	• Partilha/cedência de recursos humanos
	• AEI8 - ESLA + Feliz	
	• AEI9 - Educar em Parceria	• Gestão conjunta da iniciativa



3.8. Compromisso da Autarquia

Foi estabelecido um acordo de parceria com a Autarquia. Os principais compromissos assumidos por esta na implementação do Plano de Ação são os seguintes:

- ☑ A mobilização e otimização de recursos humanos para o desenvolvimento das ações estratégicas;
- ☑ A mobilização e otimização de recursos materiais para o desenvolvimento das ações estratégicas;
- ☑ A definição de mecanismos de cooperação com os diferentes parceiros locais, tais como as famílias, as associações, as empresas e as instituições públicas e privadas;
- ☑ A mobilização e otimização de recursos financeiros para o desenvolvimento das ações estratégicas;
- ☑ A identificação e desenvolvimento de ações extraescolares que conduzam à melhoria dos contextos sociais envolventes às escolas, designadamente ao nível da gestão da rede escolar e das ofertas educativas;
- ☑ O acompanhamento do desenvolvimento da intervenção e da avaliação dos resultados e impactos.

3.9. Monitorização e Avaliação

3.9.1. Equipa de monitorização e avaliação do PA

Designação	Identificação
Membros da direção	Dalila Afonso (diretora) e Manuela Encarnação (assessora)
Coordenadora do Plano de Ação	Teresa Carvalho
Elementos da Equipa de Autoavaliação	Milene Martins Luís Reis Luís Romão
Coordenadores de Ação estratégica de intervenção	António Gonçalves António Machado
Coordenadora dos diretores de turma do 3º ciclo	Anabela Machado
Coordenadora do departamento de LE	Daniela Nunes
Associação de empresários do Algarve	Francisca Sousa

3.9.2. Ciclo PDCA

No processo de Monitorização e Avaliação (M&A) do PA, será adotado, de forma contínua, o ciclo PDCA (Plan; Do; Check; Act). Este ciclo envolve um processo constante de planeamento, implementação, monitorização/avaliação e ajustes, fundamentado nos resultados obtidos.



Figura 3 – Esquema representativo do Ciclo PDCA.



3.9.3. Metodologias e instrumentos na recolha e tratamento de dados

O processo de M&A será sustentado por uma planificação adequada e por uma estratégia de comunicação eficiente. Para assegurar uma análise abrangente e eficaz do progresso das metas estabelecidas, serão utilizadas várias metodologias e instrumentos de recolha de dados, detalhados a seguir.

Questionários	Aplicação de questionários aos participantes, incluindo alunos, professores, pais e membros da comunidade escolar, com o objetivo de recolher informações sobre a perceção do impacto das ações implementadas e identificar áreas a melhorar.
Base de Dados	Desenvolvimento de folhas de cálculo e/ou bases de dados para armazenar e analisar informações relacionadas com os indicadores de desempenho das metas gerais e específicas de cada ação, permitindo uma análise mais eficiente e sistemática do progresso.
Plataforma digital de gestão do PA	Organização de uma plataforma para alojar toda a documentação, com diferentes níveis de acesso aos utilizadores.
Fichas de Monitorização e Avaliação	Elaboração de fichas de monitorização e avaliação específicas para cada ação.
Listas de verificação	Elaboração de listas de verificação para acompanhar o progresso das tarefas, permitindo uma visão clara e atualizada do estado de execução de cada atividade.
Indicadores de Desempenho e Estatísticas Escolares	Utilização de indicadores de desempenho escolar, como taxas de sucesso, taxa de abandono escolar, entre outros, para avaliar o impacto das ações implementadas.
Reuniões Periódicas	Realização de reuniões periódicas da equipa do PA com outros intervenientes, nomeadamente os coordenadores das ações, para analisar os resultados obtidos, identificar desafios e ajustar estratégias caso seja necessário.



3.9.4. Produtos da monitorização e ou da avaliação

Serão produzidos relatórios semestrais, como o "Observatório do Sucesso" e os relatórios para a equipa TEIP da DGE, que serão divulgados à comunidade escolar para permitir uma análise dos resultados alcançados. Além disso, a divulgação será efetuada através de um *Dashboard*, que funcionará como uma estratégia de comunicação dos resultados a todos os agentes educativos, especialmente no que diz respeito à avaliação interna e às metas gerais.

Para fornecer *feedback* aos intervenientes e apoiar a tomada de decisões, o processo de M&A será estruturado nas seguintes fases:

- 1. Análise de Resultados:** os dados recolhidos através de questionários de satisfação, da plataforma INOVAR e outras fontes serão analisados para identificar tendências e padrões relacionados com o desempenho das ações.
- 2. Sessões de Análise e Reflexão:** serão realizadas sessões periódicas de análise e reflexão com os responsáveis pelas ações, nas quais os resultados serão apresentados e discutidos de forma colaborativa. A análise também será feita a nível das estruturas pedagógicas do AE.
- 3. Identificação de Melhorias:** com base nos resultados da avaliação, serão identificadas áreas de melhoria e ajustamentos nas ações.
- 4. Feedback e Tomada de Decisão:** o *feedback* dos intervenientes será utilizado para orientar decisões sobre possíveis reformulações, ajustando as ações às necessidades e desafios identificados.
- 5. Promoção da Participação e Envolvimento:** a divulgação dos resultados da monitorização e avaliação incentivará o envolvimento de todos os intervenientes no processo de reflexão e tomada de decisão, promovendo um ambiente participativo e colaborativo.



3.9.5. Estratégias de divulgação e reflexão

Estratégia de divulgação e reflexão	Descrição
Publicação Online dos resultados	Os Observatórios do Sucesso serão disponibilizados na plataforma do PA do TEIP4, na classroom da direção, na página <i>web</i> do AE e no <i>Dashboard</i> , assegurando o fácil acesso aos resultados por todos os agentes educativos.
Divulgação e reflexão nos Órgãos e Estruturas do AE	Os produtos da M&A serão apresentados e discutidos no Conselho Pedagógico, nas estruturas intermédias (Departamentos, Conselhos de Docentes e de Diretores de Turma) e no Conselho Geral. Estas apresentações promoverão uma ampla discussão e reflexão sobre os resultados da M&A.
Questionários de Avaliação	Serão aplicados questionários a alunos, pais/EE e comunidade (parceiros) para recolher <i>feedback</i> sobre satisfação, elogios ao PA, necessidades identificadas e sugestões de melhorias. Os resultados orientarão ajustes futuros.
Comunicação Regular	A comunicação dos resultados da M&A será realizada com regularidade a todos os agentes educativos, uma vez que é essencial para a sua apropriação, para o sucesso das melhorias pretendidas e transparência.
Formato Digital para Redução da Pegada Ecológica	Todos os processos de divulgação e M&A serão realizados em formato digital, alinhando-se com a preocupação do AE em contribuir para a redução da pegada ecológica. Isso também facilitará o acesso e distribuição dos resultados de forma eficiente.



3.9.6. Cronograma de monitorização e avaliação





3.10. Plano de capacitação

Ação de Capacitação	AEI para as quais concorre	Público alvo	Entidade responsável	Formas de avaliação	Cronograma
1 Promoção de Ambientes Positivos: Estratégias para Prevenção e Gestão Comportamental	<ul style="list-style-type: none">• AEI 6 - Atitude + Positiva• AEI 8 - ESLA + Feliz• AEI 9 - Educar em Parceria	<ul style="list-style-type: none">• Docentes• Técnicos especializados• Assistentes operacionais• Pais/EE	<ul style="list-style-type: none">• CFAELS• Autarquia• Escola	<ul style="list-style-type: none">• Aplicação de questionários de satisfação no final da ação para avaliar a perceção dos participantes sobre o conteúdo, metodologia e organização da ação.• Análise comparativa dos indicadores da indisciplina em contexto escolar, antes e após a implementação da ação para identificar melhorias quantitativas e qualitativas.• Recolha de testemunhos de partes interessadas-chave (professores, alunos, funcionários, pais) sobre as mudanças percebidas no ambiente escolar.	Ciclo 2024/2027
2 Aprender a Estudar: Dicas e Truques para o Sucesso	<ul style="list-style-type: none">• AEI 7 - Mais Apoio MaiSucesso	<ul style="list-style-type: none">• Docentes• Alunos	<ul style="list-style-type: none">• Escola	<ul style="list-style-type: none">• Aplicação de questionários de satisfação no final da ação para avaliar a perceção dos participantes sobre a relevância e qualidade dos métodos e técnicas aprendidas.• Recolha de <i>feedback</i> dos professores ou tutores dos alunos para avaliar a aplicação e eficácia dos métodos e técnicas de estudo ensinadas	
3 Cuidar do Nosso Bem-Estar: Estratégias para uma Comunidade Escolar Mais Feliz	<ul style="list-style-type: none">• AEI 8 - ESLA + Feliz• AEI 9 - Educar em Parceria	<ul style="list-style-type: none">• Docentes• Técnicos especializados• Assistentes operacionais• Pais/EE• Alunos	<ul style="list-style-type: none">• CFAELS• Autarquia• Escola	<ul style="list-style-type: none">• Comparação de indicadores antes e depois da formação para identificar melhorias concretas no bem-estar da comunidade escolar.• Análise qualitativa de testemunhos ou relatos sobre o impacto percebido da formação na comunidade escolar.• Acompanhamento a longo prazo para verificar se as estratégias e práticas promovidas pela formação são mantidas e integradas de forma contínua na cultura escolar.	
4 Metodologias Ativas e Inclusivas: Estratégias Dinâmicas para o Sucesso Escolar	<ul style="list-style-type: none">• AEI 3 – MatSucesso• AEI 5 - Dar a Volta por Cima• AEI 7 - Mais Apoio MaiSucesso	<ul style="list-style-type: none">• Docentes	<ul style="list-style-type: none">• CFAELS	<ul style="list-style-type: none">• Entrevistas com alunos e professores para avaliar o impacto percebido das novas estratégias pedagógicas na aprendizagem e no ambiente escolar.• Identificação de barreiras ou desafios enfrentados pelos professores na implementação das metodologias ativas e inclusivas, com o objetivo de fornecer suporte adicional.	



Anexos

Anexo 1. Descrição operacional das metas gerais

Meta Geral 1 - Taxa de retenção

Número de alunos retidos/não aprovados na avaliação final do 2.º semestre, por ciclo/nível de ensino, face ao número de alunos inscritos no ciclo/nível de ensino (excluir os transferidos e em processo de avaliação). São contabilizados todos os alunos, dentro da escolaridade obrigatória, incluindo os retidos por faltas e que não abandonaram o sistema educativo. No ensino básico é considerado apenas o ensino básico regular (inclui PCA e exclui PIEF e CEF). No caso do ensino secundário só são considerados os cursos científico-humanísticos.

Meta Geral 2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo

Número de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas na avaliação final do 3.º período/2.º semestre, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos avaliados no ciclo/nível de ensino. No ensino básico são considerados todos os alunos avaliados no final do 2.º semestre (CEF e PIEF incluídos). No ensino secundário só são considerados os alunos avaliados no final do 2.º semestre que estavam inscritos para aprovação a todas as disciplinas nos cursos científico-humanísticos.

Meta Geral 3 - Taxa de desistência

Número de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que interromperam o percurso escolar, face ao número total de alunos inscritos (excluindo transferidos) para cada ciclo/nível de ensino. Considerar como alunos que interromperam precocemente o percurso escolar, os abrangidos pela escolaridade obrigatória que abandonaram o sistema educativo. Os alunos retidos por faltas são contabilizados apenas na taxa de insucesso escolar.

Meta Geral 4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

Número de alunos que aprovaram no final de cada ciclo/curso, sem qualquer retenção nos anos intermédios, face ao número total de alunos que iniciou e que ainda frequentam o respetivo ciclo/curso no(a) mesmo(a) AE. São considerados apenas os alunos que iniciaram o ciclo/curso no AE/ENA e excluídos todos os que foram transferidos e/ou abandonaram.

Meta Geral 5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais

Número de alunos com classificação positiva na prova final/exame nacional, no 9.º e no 12.º ano de escolaridade, face ao número de alunos que realizaram a prova final/exame nacional no respetivo ano.
Ensino básico: 9.º Ano – Português (91) e Matemática (92); - Ensino secundário: 12.º ano - Português (639)

Meta Geral 6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais

Soma de todas as classificações obtidas, face ao número total de alunos que executaram a prova final/exame nacional, em cada disciplina.
Ensino básico: 9.º Ano – Português (91) e Matemática (92); - Ensino secundário: 12.º ano - Português (639)

Meta Geral 7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, face ao número total de alunos, em cada ciclo/nível de ensino.

Meta Geral 8 - Média de faltas injustificadas por aluno

Número total de faltas injustificadas em cada ciclo/nível de ensino, no final do 2.º semestre, face ao número total de alunos que frequentam esse ciclo/nível de ensino.
Não são contabilizados os alunos em abandono escolar e os que estão fora da escolaridade obrigatória.

Meta Geral 9 - Taxa de participação dos Encarregados de educação em ações promovidas pelo AE/ENA

Número de Encarregados de educação que se envolvem em ações promovidas pelo AE/ENA, face ao número de EE do público-alvo, da respetiva ação.
São consideradas ações delineadas, com intencionalidade, para um determinado grupo de EE, diretamente associadas à resolução de problemas identificados ou atividades em curso com os alunos.



Anexo 2. Histórico Metas TEIP

Valores alcançados: se meta atingida (verde); se meta não atingida (vermelho).

Indicador		Metas / Valores alcançados		
		2020/2021	2021/2022	2022/2023
Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola.		Meta – 30,5% 61%	Meta – 40% 53%	Meta – 50% 55%
Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo.		Meta – 8 8	Meta – 5 8	Meta – 8 9
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas.		Meta – 81,33% 86%	Meta – 82% 83%	Meta – 82% 82,5%
Taxa de interrupção precoce do percurso escolar.	1º Ciclo	Meta – 2% 0%	Meta – 0,40% 0,19%	Meta – 0,38% 0%
	2º Ciclo	Meta – 2% 0%	Meta – 1,00% 0,39%	Meta – 0,85% 0,40%
	3ºCiclo	Meta – 3,01% 0%	Meta – 1,00% 0,64%	Meta – 0,95% 0,85%
	Secundário	Meta – 4% 0,32%	Meta – 0,80% 0,31%	Meta – 0,65% 0%
Média de faltas injustificadas por aluno.	1º Ciclo	Meta – 3% 0,1%	Meta – 2,00 0,28	Meta – 1,50 0,27%
	2º Ciclo	Meta – 16% 1,28%	Meta – 4,00 3,10	Meta – 4,00 3,20%
	3ºCiclo	Meta – 20% 17,77%	Meta – 19,00 18,93	Meta – 19,00 18,94%
	Secundário	Meta – 27% 8,01%	Meta – 23,00 22,60	Meta – 23,00 21,48%
Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula.	1º Ciclo	Meta – 1% 0%	Meta – 1,00% 0%	Meta – 1% 0%
	2º Ciclo	Meta – 3% 0,36%	Meta – 3,00% 1,56%	Meta – 2,50% 0,40%
	3ºCiclo	Meta – 5% 4,46	Meta – 5,00% 4,66%	Meta – 5,00% 2,56
	Secundário	Meta – 3% 0,97%	Meta – 3,00% 1,69%	Meta – 2,50% 0,73%
Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola.		Meta – 83,33% 83,76%	Meta – 84,00% 85,47%	Meta – 85,00% 86,30%
Taxa de participação dos encarregados de educação em ações promovidas pela UO.		Meta – 58,8% 61,67%	Meta – 59,00% 59,24%	Meta – 60,00% 60,3%
Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos.		Meta – 77,5% 80%	Meta – 80,00% 81,73%	Meta – 80,00% 81,4%



Indicador		Metas / Valores alcançados		
		2020/2021	2021/2022	2022/2023
1º Ciclo	Taxa de insucesso escolar.	Meta – 5,5 % 0,98%	Meta – 2,80% 2,68%	Meta – 2,80% 0,72%
	Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas.	Meta – 92,54% 93,74%	Meta – 92,60% 97,23%	Meta – 93,50% 91,65%
	Taxa de percursos diretos de Sucesso.	Meta – 78,13% 100%	Meta – 88,50% 95,83%	Meta – 93,00% 96,55%
2º Ciclo	Taxa de insucesso escolar.	Meta – 8,5% 2,5%	Meta – 3,40% 7,42%	Meta – 4,40% 4,03%
	Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas.	Meta – 67,03% 75,27%	Meta – 75,00% 72,06%	Meta – 74,00% 76,13%
	Taxa de percursos diretos de Sucesso.	Meta – 87,36% 95,07%	Meta – 88,50% 93,33%	Meta – 90,00% 93,40%
	Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior.	Meta – 65,6% 55%	Meta – 56,50% 46,28%	Meta – 54,00% 61,67%
3ºCiclo	Taxa de insucesso escolar.	Meta – 10,0% 7,24%	Meta – 9,60% 11,57%	Meta – 9,60% 14,08%
	Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas.	Meta – 55,5% 55,67%	Meta – 55,00% 60,74%	Meta – 58,00% 60,50%
	Taxa de percursos diretos de Sucesso.	Meta – 74,3% 84,96%	Meta – 78,80% 80,33%	Meta – 80,00% 86,49%
	Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior.	Meta – 59,6% 62,14%	Meta – 60,00% 45,95%	Meta – 56,70% 38,84%
Secundário	Taxa de insucesso escolar.	Meta – 15,3% 11,22%	Meta – 15,00% 12,91%	Meta – 14,00% 18,20%
	Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas.	Meta – 68,28% 76,11%	Meta – 69,00% 65,95%	Meta – 68,00% 61,80%
	Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior.	Meta – 57,4% 73,56%	Meta – 58,00% 52,80%	Meta – 58,00% 49,09%